



ATA ORDINÁRIA Nº 2852/2020

1
2 Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se para
3 reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA
4 do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA,
5 em razão do decreto municipal a fim de *combater* o coronavírus e a propagação da
6 pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e
7 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença
8 dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular),
9 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª
10 Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Artur Ribas (Titular),
11 **Gabinete do Prefeito – GP**; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação Estadual**
12 **de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke
13 (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), **Secretaria Municipal do Meio**
14 **Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Carolina Wallau de Oliveira Kessler (1ª
15 Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Leonardo de
16 Lima Marques (Titular), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana –**
17 **SMIM**; e Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações**
18 **Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Darci Barnech
19 Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
20 **ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
21 **ACESSO CDH**; José Rodolfo Fork (1º Suplente), **Associação Rio-grandense dos**
22 **Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho**
23 **de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente),
24 **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato**
25 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS**; Fernando Martins Pereira
26 (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério
27 Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark
28 Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
29 **SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi
30 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa
31 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa
32 Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia
33 Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo
34 Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**;
35 Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP.**
36 **6**; Jane Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Sete**
37 **– RGP. 7**; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito –**
38 **RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da**
39 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP - HOCDUA**. **SECRETARIA**
40 **EXECUTIVA**: Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMS**; Patrícia
41 C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen**. **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Votação das Atas
42 **2839, 2840 e 2841/2020**; 3 **Comunicação**; 4. **Ordem do dia (Processos)**. Após
43 assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às
44 18h00min. 1. **ABERTURA**. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do
45 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS**: Boa noite. São 18 horas. Enquanto o



46 pessoal vai ingressando eu já vou dando destaque, pedindo para todos que tenham
47 interesse em participar do período de Comunicação que já façam as inscrições. Tivemos
48 uma boa reunião na terça-feira passada, espero que tenhamos na de hoje também uma
49 excelente reunião, com excelentes debates, construção. Nem sempre vamos concordar
50 com todos, isso faz parte da democracia, a gente tem que respeitar a posição de todos os
51 conselheiros aqui. O debate é sempre saudável e amadurece a análise dos processos.
52 Temos para o período de Comunicação a Patrícia inscrita para comunicar um recado.
53 Conselheiro Felisberto, Conselheiro Jackson, Conselheiro Hermes. Temos *quorum*. Vou
54 ler quem está presente (Nominata acima). Então, iniciamos formalmente a nossa reunião,
55 desejando uma boa noite de trabalho a todos. Pergunto novamente se tem mais alguém
56 inscrito para o período de Comunicações? Vou encerrar a inscrição para o período de
57 Comunicação e abrir a palavra para o primeiro inscrito. Temos a Claudete inscrita. Então,
58 eu encerro a inscrição para o período de Comunicação. Abro a palavra para nossa
59 Conselheira Patrícia fazer a sua comunicação. **3. COMUNICAÇÃO. Patrícia da Silva**
60 **Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**
61 **SMAMS:** Boa noite a todos. Não, eu queria fazer um pedido, a equipe de planejamento
62 deixou um formulário disponível para o pessoal responder e aí a gente queria fazer o
63 pedido, que até sexta-feira o pessoal que quiser contribuir, enfim, que preencha o
64 formulário que está disponível. O Emílio respondeu ali. É, ele foi o único que respondeu
65 até o presente momento. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
66 **Planejamento Um – RGP. 1:** Boa tarde a todas e todos. Saudar os conselheiros e
67 conselheiras, a taquigrafia, a todos. O meu informe é mais algum pedido de
68 esclarecimentos e de informações necessários. Eu queria saber qual o recurso já pago do
69 governo do município ao PENUD. Qual o valor do recurso pago? Qual o retorno de
70 prestação de serviço dessa entidade, desse organismo internacional? Esse é o primeiro
71 pedido de esclarecimento. O segundo, eu queria saber os resultados das oficinas que
72 foram realizadas, quando que elas vão ser socializadas com o Conselho. E me parece que
73 a relação com o Conselho, esclarecimento sobre o trabalho que está sendo feito, é
74 necessário, porque o Conselho faz parte do sistema de gestão e planejamento da cidade.
75 Então, é necessário ter esse diálogo com o Conselho e não, eventualmente, com as
76 entidades ou fazendo questionário, perguntando qual é a opinião. Nós temos que debater
77 como pauta do Conselho, nós fomos eleitos para discutir a cidade. Então, eu me sinto
78 violentada no meu direito de discutir a cidade, porque não pautamos isso aqui no CMDUA.
79 Então, é importante que a gente retome isso. E a terceira questão é sobre o livro sobre
80 este Conselho, o único que me enviou contribuições até agora foi o Adroaldo. Então, eu
81 peço que enviem as contribuições, eu estarei fazendo um relato na próxima sessão das
82 contribuições, submetendo a este Conselho a aprovação do que nós encaminharemos
83 para o Fórum Municipal dos Conselhos. Era isso e obrigado. **Hermes de Assis Puricelli**
84 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa
85 noite a todos e todas. A Patrícia depois informa o caminho, eu não vi se veio no e-mail,
86 como veio esse pedido de informação. Eu queria mais uma vez convidar, nesta quinta-feira
87 continua um evento do Sindicato dos Arquitetos, são as quatro quintas-feiras de setembro,
88 às 19 horas. E nesta quinta-feira, dia 10/09, o Plano Diretor e a Política Habitacional, com
89 o Arquiteto Nabil Bonduki, como eu já havia falado. É bem interessante, o Nabil foi
90 Secretário de Planejamento de São Paulo, é professor, é colunista da Folha de São Paulo,
91 é uma pessoa brilhante. Eu convido quem puder assistir que assita. Por fim, Secretário, eu
92 queria pela terceira vez pedir informações, quero reafirmar a minha solicitação de



93 informações em relação àquele EVU. Eu não vou citar número de processo aqui, depois eu
94 vou mandar pela terceira vez por escrito. Para quem não se lembra é o processo da
95 NEXTER, que foi aprovado um EVU pela CAUGE, em um segundo EVU foi encaminhado
96 para o Conselho. Enfim, a CAUGE aprovou de novo, ela refez o parecer e disse que não
97 precisava a oitiva do Conselho porque um EVU anterior tinha sido aprovado em 2014. É a
98 terceira e última vez que eu lhe peço, por favor, esclarecimentos, de porque esse processo
99 não veio para o Conselho, qual a motivação. De repente eu não esteja bem informado
100 sobre a validade na lei. Em princípio, os EVUs têm validade de 18 meses, talvez tenha
101 outra questão. Então, eu vou encaminhar em seguida, do fim da reunião. Muito obrigado.

102 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
103 **CDH:** Boa noite a todos e todas. Primeiro, eu gostaria de cumprimentar a Conselheira
104 Patrícia, se eu não me engano, ela estava de aniversário na data de ontem. Então, queria
105 parabenizar a ela. Queria também parabenizar o fato de ter encaminhado a continuidade
106 da discussão das contrapartidas, porque é essencial, na verdade, a gente fazer essa
107 discussão por completo, mas para a gente ter uma discussão efetiva e como se tem
108 encaminhamentos na próxima sessão, lá no dia 28, é necessário que se traga, até para se
109 encaminhar, que se traga dados e informações. Então, eu peço aqui que venha, na
110 verdade, aquilo que até o Germano quando era assessor já havia se comprometido de
111 trazer para nós, que é a relação dos termos de compromissos firmados pela Prefeitura, a
112 situação em que eles se encontram. Ou seja, um posicionamento dessa situação das
113 contrapartidas para que a gente efetivamente faça uma discussão plena com base em
114 dados e informações que venham não só através dos nossos relatos aqui. E queria.
115 Pontuar apenas a questão, vi que o Felisberto pediu a questão do relatório das oficinas,
116 sei que a Patrícia colocou no grupo, eu não estava na sessão, mas que o grupo decidiu
117 não votar. Eu acho que isso independe, porque é uma das obrigações, na verdade, do
118 Conselho, que até não dependeria de voto isso, né. Eu acho que essa informação pode e
119 deve vir também. Era isso. Obrigada. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de**
120 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa noite, pessoal. Boa noite, meus
121 Conselheiros. Eu quero colocar o seguinte, meu Presidente, se fosse possível na reunião
122 do Conselho chamar o Secretário de Obras para poder falar sobre a obra da Cruzeiro,
123 porque o pessoal está reclamando da questão de alagamentos. Esta semana alagou toda
124 a Região Cruzeiro, aqui embaixo, perto do Postão. Essas obras não estão prontas, entra
125 água lá dentro. Alagou toda Porto Alegre, concordo, mas nós temos um buraco lá embaixo,
126 não tem escoamento. Então, eu não tenho mais acesso sobre essas obras da Tronco, o
127 secretário não fala nada. A gente não consegue ter acesso, não sei o que está havendo,
128 nem o nosso CRIP sabe da situação. Então, tem que falar com o secretário, convocar o
129 Secretário de Obras, de gestão, para falar da situação no Conselho. Se tu estás em uma
130 favela, quando alaga, alaga tudo, as pessoas perdendo móveis, perdendo roupa,
131 perdendo tudo, Secretário. Eu não tenho o que fazer, aí o culpado não é o prefeito e nem o
132 secretário, o culpado somos nós da comunidade que deixamos fazer as obras, que damos
133 a cara para bater e depois os culpados somos nós. Eu já fui até ameaçado lá embaixo pelo
134 pessoal, porque perderam as coisas, perderam tudo. Tem que ter uma solução. Então, eu
135 gostaria que a Prefeitura viesse e desse um encaminhamento. Nós temos hoje uma
136 prefeitura que não fala com a comunidade. Infelizmente, a gente fala com o prefeito e não
137 tem retorno, eles não dão retorno, Secretário. A minha função como conselheiro é pedir ao
138 Secretário que tenha essa inteiração. A gente fica em uma área de risco para cuidar de
139 uma favela, a gente toma uns tiros lá pelo seguinte, porque pedem as coisas e não querem



140 saber quem é. A gente dá rancho, dá roupa, mas não dá o retorno. Então, estou pedindo
141 socorro. E para encerrar a minha parte, estou chamando os pré-candidatos para a Rádio
142 Abolição para falar sobre 2001. Então, amanhã vai estar o Fortunati, candidato a prefeito.
143 No dia 23 vai estar o Sebastião Melo e no dia 30 vai estar a Manuela, no Programa
144 Abolição, que é às quartas-feiras que eu faço. Então, quem quiser escutar e saber os
145 passos dos candidatos a prefeito de Porto Alegre, no dia 07 vai estar o Marchezan. É
146 sobre a Prefeitura 2021. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
147 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Vamos tentar novamente o
148 Conselheiro Jackson. Não está saindo o áudio. Bom, seguindo, vamos iniciar votando as
149 nossas atas. Em relação ao questionamento levantado pelo Conselheiro Felisberto, a
150 questão dos repasses, está previsto no termo de cooperação, foi disponibilizado. Inclusive,
151 nós mandamos para o Ministério Público, eles mandaram a resposta, tem essa
152 disponibilidade dos recursos. A cooperação com o PENUD, como vocês sabem, envolve
153 uma vasta gama de projetos que vão dar subsídios para o processo de revisão do Plano
154 Diretor, que estão suspensos em função da pandemia e em função do período eleitoral.
155 Inviabiliza qualquer discussão neste período, não é adequado fazer, mas não impede, na
156 verdade, a contratação de alguns estudos para darem suporte para este processo de
157 elaboração do que vai ser necessário, os dados, indicadores para a gente de fato depois
158 poder olhar esses estudos, esses dados e chegar a alguma conclusão no processo de
159 debate, no processo de fato de revisão do Plano Diretor. Os dados estão todos ali dentro,
160 disponibilizados, conforme a gente respondeu ali. Conselheiro Hermes, o questionamento
161 dele, a Conselheira Gisele já colocou ali no chat. Nós encaminhamos, ele formalizou a
162 solicitação, encaminhamos lá para a equipe do licenciamento para responder esse ponto,
163 eu não tenho conhecimento da tramitação, mas a equipe avalia e responde. Com relação
164 às contrapartidas, levantada pela Conselheira Claudete, de fato, essa nossa sequência de
165 reuniões busca trazer uma alternativa do ponto de vista de solução para esse impasse.
166 Nós não estamos nos debruçando nos casos concretos, nas contrapartidas, o que foi feito,
167 o que tem impactado, está disponível ali no site da Procuradoria Geral do Município. Pode
168 ser o objeto de outra pauta, outra discussão que a gente organize. Aqui a gente está
169 fazendo essa discussão a partir dessa primeira reunião que se teve e do que se ouviu. A
170 gente quer dar continuidade, amadurecer um pouco mais o tema e apresentar talvez para
171 vocês uma proposta, compartilhar um pouco do que a gente está pensando de como
172 melhorar esse funcionamento, essa rotina. Eu acho que essa é a ideia da próxima reunião
173 para a gente discutir de fato a regra geral daqui para frente, independente das questões
174 passada. A gente tem que tentar melhorar esse fluxo de informações com vocês. É nesse
175 sentido que a gente dá continuidade. Nesse sentido, então, com relação às obras da
176 Tronco, a gente pode convidar o secretário, Conselheiro, peço que o senhor formaliza
177 essa solicitação para deliberar no próprio Conselho aqui. Enfim, nós podemos convidar
178 para vir participar, dar alguma manifestação. Eu peço para formalizar a informação que o
179 senhor precisa do secretário, é o Secretário da SMIM que responde pela Secretaria de
180 Obras. Se o Conselho assim deliberar e votar a gente oficia o Secretário, convidando ele.
181 Só peço para formalizar com a nossa secretária executiva que a gente coloca na próxima
182 reunião para votação. Seguindo, então, Senhores Conselheiros, nós temos as atas. **2.**
183 **VOTAÇÃO DAS ATAS 2839, 2840 E 2841/2020.** Eu pergunto se há alguma objeção para
184 a aprovação dessas 03 atas, que estão disponibilizadas desde a semana passada. Se
185 tiverem alguma objeção ou abstenção, por favor, manifestem no chat para a gente tentar
186 objetivar. Temos abstenção do Conselheiro Felisberto, do Conselheiro Darci, da



187 Conselheira Claudete, do Conselheiro Hermes, Conselheiro Mark, Conselheira Tânia, são
188 06 abstenções. Mais uma abstenção do Conselheiro Rafael Passos, os demais
189 conselheiros presentes favoráveis à aprovação das atas. O Conselheiro Rodolfo de ÁREA
190 também se abstém. **APROVADAS AS ATAS 2839, 2840 E 2841. 4. ORDEM DO DIA.**
191 Nesse sentido a gente segue no **ITEM 4.01 e 4.02** da pauta que estão em diligência.
192 Passamos para o ITEM 4.03: Expediente 19.0.000094615-2, desgravame de área verde,
193 Município de Porto Alegre. O processo foi distribuído em 17/06/2020. O prazo do relatório
194 foi 21/07. O Relator é o representante da SAERGS. Eu vou pedir para a equipe do
195 planejamento, que hoje está com a Catiane, para fazer a apresentação, depois passo para
196 o relato do Conselheiro da SAERGS. **Catiane Burghausen Cardoso, Arquiteta da**
197 **Equipe de Planejamento Urbano:** Boa noite, Secretário. Boa noite, Conselheiros. Então,
198 início com a apresentação do Processo 19.0.000094615-2. Trata-se de um desgravame de
199 área verde na Avenida Cavahada, próximo ao imóvel 389. Requerente é o MUNICÍPIO DE
200 PORTO ALEGRE. A área está localizada na Região de Planejamento 6, no bairro
201 Cavahada. Aqui na imagem a gente pode ver melhor a localização. Na imagem de satélite
202 fica ao longo da Avenida Cavahada, ao lado de uma área da Paróquia Santa Luzia. Aqui
203 nas imagens da minuta de resolução é possível ver a área verde, conforme está
204 atualmente. E na imagem 2 sem o gravame. A justificativa é que foi uma solicitação da
205 Unidade de Patrimônio Imobiliário, da Secretaria de Planejamento e Gestão para tratar dos
206 próprios municipais com gravame de área verde no Plano Diretor. São áreas que constam
207 como não urbanizadas no cadastro imobiliário, mantido pela área de patrimônio e por esse
208 motivo foi aberto o processo SEI para que a SMAMS se manifestasse quanto às áreas
209 passíveis de serem desbravadas parcial ou totalmente. No caso da área, objeto desta
210 resolução, a SMAMS posicionou-se favoravelmente ao seu desgravame, visto que foi
211 considerada totalmente inadequada para a implantação de praça, devido a sua forma com
212 pequena dimensão no alinhamento e com grande profundidade. Em nota da PGM citou o
213 posicionamento da SMAMS, da equipe técnica, e não vislumbra óbice jurídico à minuta e
214 ao encaminhamento. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
215 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Catiane, pela apresentação.
216 Então, na sequência, já passo para o Conselheiro Relator deste expediente para que faça
217 o relato. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
218 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos. Obrigada, Catiane, pelo relato. Eu
219 queria só antes de ler o meu parecer esclarecer algumas questões. Em princípio, é um
220 processo muito simples, veio um pedido de desgravame, tudo bem, desgrava, é o que tem
221 acontecido, mas eu entendo que o nosso papel vai além disso, ou seja, esse não seria o
222 papel do Conselho. O papel do Conselho, como está dito na própria lei, no regimento
223 interno, é tratar de programas de planos, de planejamento urbano. Então, o nosso papel é
224 perguntar por que nós vamos desgravar? Esse desgravame é para virar caixa única da
225 Prefeitura? É para ceder para alguma entidade? O que é? Porque essas áreas, só para
226 esclarecer, depois eu passo a ler meu parecer, essas áreas que durante 40 anos, eu
227 estive na Prefeitura, sempre foram assim, são áreas oriundas de loteamento, oriundas de
228 alguma situação, que são gravadas para praça e pela sua conformação, na verdade, elas
229 não servem para uma praça, mas são reservas técnicas que prefeitura, através do
230 planejamento, transfere, termina alienando essas áreas, várias e pequenininhas para
231 formar uma praça. Então, não é simplesmente a gente desgrava e por uma ideia de
232 alguém lá da Unidade de Gestão do Patrimônio Imobiliário, né. Então, eu vou passar a ler
233 o meu parecer e espero que entendam. Eu gostaria de antes de formar opinião, não



234 dissessem que nós sempre somos contra tudo. Eu estou tentando aumentar o nível da
235 discussão do planejamento e não só ficar nesse desgrava, sim, está aprovado. Eu passo a
236 ler o meu parecer: “Trata-se de solicitação de desgravame de área verde localizada na
237 Avenida Cavahada, sem número, próximo ao imóvel 3893, inserido na Macrozona 5, UEU
238 08, bairro Cavahada. A solicitação de desgravame teve origem no Expediente SEI
239 18.0.000064055-3, de iniciativa da Unidade de Gestão do Patrimônio Imobiliário da
240 Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão”. Eu só faço um parêntese aqui, que esse
241 processo não é o que tem a resolução, é um processo criou esse pedido, essa solicitação
242 de desgravame”. Depois foi criado outro para a resolução, que é o que nós estamos
243 tratando. O expediente não contém informações e/ou esclarecimentos sobre a motivação
244 do pedido de desgravame. Objetivando esclarecer a motivação, solicitei vista ao
245 expediente acima citado”, que é este o primeiro. “O qual originou a abertura do presente
246 processo. O processo teve origem na UGPI e foi encaminhado para o Gabinete do
247 Secretário da SMAMS, acompanhado de planilha com a indicação de 12 áreas verdes não
248 urbanizadas, segundo o cadastro imobiliário. Assim como 12 anexos com o mapeamento
249 dessas áreas. É solicitado que a SMAMS indique as áreas que podem ser desgravadas
250 parcialmente ou totalmente. Entretanto, não esclarece a motivação do desgravame. Em
251 despacho de 12/09/2018, da SMAMS, é dito que a área em questão é totalmente
252 inadequada para implantar de praça, devido à sua forma com pequena dimensão do
253 alinhamento e com grande profundidade. Nesse sentido, não se opõe ao desgravame.
254 Perseguidos os trâmites administrativos, foi elaborada a minuta de resolução que trata do
255 desgravame da área. Por fim, é submetido à avaliação deste Conselho. Considerações:
256 salvo melhor juízo, as áreas públicas reservadas para praças e/ou parques, oriundas de
257 loteamento ou não, com dimensões inapropriadas, como é o presente caso, como no
258 presente caso, constituem-se em reserva para futura execução de praças e/ou parques em
259 regiões próximas. Ou seja, as várias pequenas áreas somadas, ao serem alienadas e/ou
260 permutadas, permitem ao poder público aquisição de lote maior com dimensões e
261 localização adequados para a instalação de áreas públicas de lazer, estar, praças,
262 parques, entre outros”. Isso agora não está no meu parecer, mas lógico que dentro de uma
263 política de criação de áreas verdes. “No caminho oposto, ao serem desgravadas e
264 alienadas aleatoriamente, somam-se ao patrimônio público, cujos valores de alienação
265 migram para o caixa único da Prefeitura, sendo, então, o objetivo inicial desvirtuado. Outro
266 caminho é a simples concessão de uso dessas áreas.” Neste processo inicial, também é
267 uma observação minha, de 12 áreas tem 3 ou 4, não me lembro exatamente, posso ver se
268 interessar, que foram cedidas. A cedência é justa, eu não estou questionando a cedência,
269 mas a origem dessas áreas é exatamente para suprir a necessidade de praças.
270 “Considerando o que consta no artigo 39, seção 1, do Conselho Municipal de
271 Desenvolvimento Urbano Ambiental, da Lei Complementar nº 434/99 e alterações
272 posteriores, este Conselho “tem por finalidade formular políticas, planos, programas e
273 projetos de desenvolvimento urbano ao qual compete”. Sito em especial o inciso VII: “Zelar
274 pela integração de políticas setoriais que tenham relação com desenvolvimento urbano
275 ambiental do município. Considerando que nos expedientes consultados não existem
276 informações referentes à origem da área e/ou justificativas para o gravame, nem mesmo é
277 expressa uma intenção de política pública para implantação de novas áreas verdes,
278 principalmente no bairro Cavahada e proximidades. Considerando que a comunidade
279 local não será beneficiada com o desgravame, ao contrário, perderá a oportunidade de
280 futuramente poder contar com praça ou parque em uma região carente desse tipo de



281 equipamento, somos contrários ao desgravame, nas condições propostas. Dia
282 03/09/2020”. Eu queria só, Secretário, para terminar, deixar bem claro que a minha
283 posição não é do não pelo não, sempre existiu no município, e com falhas, eu não estou
284 dizendo que era perfeito, uma política de exatamente essas áreas, e aí tem a função dos
285 loteamentos. Quando se faz um loteamento, o lotezinho ou dois lotezinhos que ele doa
286 para a área verde, não necessariamente vão ser área verde, aquela é uma reserva
287 técnica, que somada a outras áreas pequenas, vão possibilitar uma área verde. E a
288 mesma coisa, essa zona é extremamente carente, aliás, toda, tirando algumas zonas da
289 cidade, a periferia, os bairros, eu moro no bairro Glória, não tem uma praça decente,
290 enquanto que certas zonas da cidade são privilegiadas, exatamente porque não existe
291 uma política. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio
292 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Então,
293 parecer desfavorável relatado na data de hoje. A gente tem duas solicitações de vista, o
294 Conselheiro Gomes e o Conselheiro Felisberto, também o Conselheiro Darci, Conselheiro
295 Rafael Passos, Conselheira Tânia também. Mais algum conselheiro vai querer fazer relato
296 de vista? Encerro a inscrição e postergo para a próxima reunião. O Conselheiro Fernando
297 solicitou vista, nesse sentido a gente não produz o debate. Conselheira Patrícia solicitou
298 vista também. Então, a gente encaminha para a próxima reunião este projeto. O
299 Conselheiro Paulo Jorge também solicita vista. Antes de passar adiante, o Conselheiro
300 Jackson está com problema e colocou no chat, faço a leitura para constar em ata: “No
301 Posto Seco, em Porto Alegre, teve um volume grande de cargas de 2,5% em agosto, com
302 relação a agosto de 2019. E com relação ao ITEM 4.06 da pauta, não solicitou vista desse
303 processo, existe um equívoco”. A gente corrige aqui. Perfeito, Conselheiro. O **ITEM 4.04**
304 da pauta está suspenso em função de uma complementação solicitada. Passamos para o
305 **ITEM 4.05:** este está em diligência também à Procuradoria. O **ITEM 4.06:** Expediente
306 19.0.000818952, alteração de traçado viário. Da RGP 07 o relato, o processo foi
307 distribuído em 17/06, prazo para relatório em 24/06, como não tivemos oportunidade,
308 estamos chegando na data de hoje. A Conselheira Maristela foi lembrada na última
309 reunião e a Jane vai fazer o relato. Questão de Ordem do Conselheiro Felisberto.
310 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
311 Não sei se é uma Questão de Ordem, mas queria um esclarecimento, por que o processo
312 do Internacional, não aparece. Ele estava em diligência com a PGM. Então, por que não
313 aparece na relação das nossas pautas? Então, eu gostaria que esse processo constasse
314 qual a localização dele, né. É um processo que está a horas, eu acho que faz 6 meses,
315 mais ou menos. Então, eu gostaria que fosse colocado esse processo ou que pelo menos
316 mostrasse onde está esse processo. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e
317 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O processo
318 do Internacional foi retirado da pauta, porque quando foi colocado em pauta se tinha a
319 tentativa, enfim, em deliberar ele antes de aprovar a alteração legislativa, né. Enfim, está
320 no debate de fazer a alteração legislativa primeiro. Então, foi para a Procuradoria, enfim,
321 foi retirado da pauta. E quando, oportunamente, estiver corrigido e em condições de ser
322 submetido novamente e o Conselho do Plano, vai ser submetido. Então, a conselheira não
323 está presente, como já passou bastante tempo da distribuição, a Conselheira Maristela foi
324 lembrada de fazer o relato, a gente avisou a Conselheira Jane da necessidade. Então, vou
325 pedir para redistribuir esse expediente. Vou consultar a Conselheira Jane se tem
326 condições de fazer na próxima reunião, senão a gente redistribui o processo. **ITEM 4.07,**
327 Expediente 19.0.000101302-8, a SMRI é o relator, é uma inclusão de traçado viário. Vou



328 pedir para a equipe do planejamento fazer a apresentação do que estamos discutindo.
329 **Catiane Burghausen Cardoso, Arquiteta da Equipe de Planejamento Urbano:** É o
330 Processo 19.0.000101302-8. Trata de alteração e inclusão de traçado viário e alteração de
331 gravame de escola, localizado na extensão da Rua Isolino Leal, extensão da própria rua.
332 Inclusão de gravame viário da Diretriz 1037. Requerente Instituto Maria Imaculada
333 Medianeira, localizado na Região de Planejamento 5, no interior do Bairro Medianeira.
334 Aqui na imagem da direita é possível ver que fica no quarteirão formado pela Avenida
335 Niterói, Rua Coronel Neves e Rua General Gomes Carneiro. Trata-se do prolongamento
336 da Rua Isolino Leal até a Avenida Niterói, em vermelho o tracejado. Prolongamento da
337 Travessa Lucas de Lima, também tracejado e o gravame da nova diretriz em azul
338 tracejado. Aqui na imagem de satélite é possível ver a ligação das vias. Então, a minuta de
339 resolução trata da extensão da Rua Isolino Leal, extensão da Travessa Lucas de Lima e
340 inclusão de gravame viário da Diretriz 1037, ambas com 10 metros de largura e alteração
341 de gravame de escola para a compatibilização com o novo traçado. A justificativa é que se
342 trata, tem origem em dois processos que analisaram o quarteirão, formado por essas vias
343 e a criação dessas diretrizes tem por objetivo estruturar o quarteirão possibilitando os
344 deslocamentos internos com menores distâncias para pedestres e automóveis,
345 melhorando a permeabilidade viária da região. Aqui citam os processos relacionados. Aqui
346 a gente tem as imagens da minuta da resolução, a 01 mostra a situação atual com as vias
347 existentes terminando em cul-de-sac. E na imagem 2 a proposta de continuação das vias e
348 a criação de uma terceira diretriz, e aqui a área do gravame de escola que vai sofrer uma
349 pequena alteração. Então, a CDU fez um parecer com relação ao Plano Diretor, no que diz
350 respeito ao tamanho máximo de quarteirão, nas áreas intensivas do Município de Porto
351 Alegre. Sempre que foi identificado interesse público e sempre que comprovada a
352 viabilidade urbanística e ambiental, a existência de ruas públicas terminadas em cul-de-
353 sac, inseridos em grandes quarteirões e sua proposital incompetência em promover a
354 conectividade, vitalidade urbana necessária ao urbanismo sustentável e a capacidade do
355 planejamento urbano de incentivar a economia de aumentar a vitalidade de uma região, de
356 promover a diversidade de usos, aumentar a segurança e otimizar os trajetos. Aqui a gente
357 tem algumas imagens do estudo urbanístico feito pela equipe responsável, que a gente
358 tem o quarteirão de estudo. Aqui é possível ver os quarteirões vizinhos com as suas áreas
359 e com as marcações em vermelho das áreas que têm o tamanho maior do que o previsto
360 no Plano Diretor, que é de 22.500 m², incluindo o quarteirão em análise. Aqui tem um
361 levantamento de equipamentos próximos ao entorno, em amarelo a escola, em vermelho
362 praça, azul assistência social entre outros e a proposta de ligação. Na nota técnica da
363 PGM diz que não vislumbra óbice jurídico e encaminha ao CMDUA. A Procuradoria só fez
364 uma observação, que tendo em vista o croqui e consulta ao Google Maps a alteração
365 incidirá sobre móveis já edificados, o que poderá gerar a necessidade na hipótese de
366 execução das vias, de desapropriação. Isso pode acarretar ônus ao município, que não
367 serão empecilho desde que haja fundada a motivação. Era isso. Obrigada. **Germano**
368 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
369 **SMAMS:** Obrigado, Catiane, pela apresentação. De imediato passo a palavra ao
370 Conselheiro Guilherme. **Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal**
371 **de Relações Institucionais – SMRI:** Trata-se, então, de proposta de alteração de traçado
372 viário e de gravame de escola no quarteirão formado pelas vias Avenida Niterói, Avenida
373 General Gomes Carneiro, Travessa Lucas de Lima e Rua Doutor Álvaro Sérgio Maserá,
374 Rua Isolino Leal e Rua Coronel Neves, todas na Macrozona 01, UEU 80, bairro



375 Medianeira. O feito foi devidamente instruído pela coordenação de desenvolvimento
376 urbano e dele consta a minuta de resolução e o croqui da área. A proposta foi analisada
377 pela PGM em duas oportunidades, notas técnicas 8 e 340, ambas de 2020, com parecer
378 favorável à aprovação. A análise técnica que consubstancia a proposta constante no
379 evento SEI 10.389525, indica a necessidade de alteração do traçado para melhor
380 estruturação do quarteirão, possibilitando deslocamentos internos com menores distâncias
381 para pedestres e automóveis, com melhorias na permeabilidade viária da região. Da
382 manifestação da EGD, aí eu cito: “Quantas atividades e serviços identificados do entorno
383 imediato é possível afirmar que este se beneficiariam, assim como os moradores locais do
384 aumento da permeabilidade e facilidade de acesso a diferentes pontos do bairro? Os
385 moradores também ficariam mais próximos aos serviços públicos, como escolas, creches,
386 assistência social, praças, correios, entre outros. A importância da conectividade está
387 diretamente ligada ao incentivo dos diferentes usos do solo”. Explico: “Onde há maior
388 circulação de pessoas há incentivo ao comércio local, à convivência comunitária, à
389 utilização dos espaços abertos e ao acesso aos modais de transporte público”.
390 Considerando um relevante interesse público na proposta, bem como adequação técnica e
391 jurídica do expediente, opina-se pela aprovação da resolução. É esse o relato, Presidente.
392 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
393 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Guilherme. Pergunta se alguém vai
394 querer fazer relato de vista do expediente? Eu vi que o Conselheiro Pau Jorge pede vista.
395 Mais alguém? Então, a gente posterga o debate para a próxima reunião. Passo ao ITEM
396 4.08, Expediente 18.0.000012048, Município de Porto Alegre o interessado, alteração de
397 grupamento de atividades na Rua Plácido de Castro. É o Conselheiro Dal Molin o relator, o
398 processo foi distribuído em 7/06, prazo para relato em 21/074. Estamos chegando na data
399 de hoje com o relato do conselheiro. Antes eu peço para a Catiane nos fazer um *briefing*
400 do que estamos discutindo. **Catiane Burghausen Cardoso, Arquiteta da Equipe de**
401 **Planejamento Urbano:** Então, é o Processo 18.0.000120404-8, parada de alteração do
402 código do grupamento de atividades. Tem o enquadramento pelo Artigo 164, inciso III, do
403 Plano Diretor, o requerente é o próprio Município e é localizado na Rua Plácido de Castro.
404 Fica dentro da Região de Planejamento 7, no bairro Santo Antônio, divisa com bairro
405 Azenha. Aqui à direita dá para ver melhor a localização dessa alteração de atividades.
406 Aqui na imagem de satélite a gente consegue ver o trecho da Rua Plácido de Castro entre
407 a Avenida Professor Oscar Pereira e Rua Guilherme Schell. Trata-se de uma solicitação
408 feita por responsável técnico, pela extensão do regime, a fim de viabilizar a aprovação do
409 Estudo de Viabilidade Urbanística para a atividade pretendida de casa de festas infantis.
410 Então, aqui a gente tem as duas imagens da minuta de resolução. Na imagem 1 sem
411 alteração e na imagem 2 uma proposta de alteração de regime. Na Rua Plácido de Castro,
412 ao lado par o agrupamento de atividades passaria do grupamento 01 para o grupamento
413 03. E no lado ímpar do grupamento 16.1 para o 16.3. A Unidade de Viabilidade de
414 Edificações se manifestou favorável à alteração do zoneamento de uso. O PDDUA
415 estabelece para o local o código de atividade 01, predominantemente residencial, no lado
416 par e 16.1 área de ambiência cultural no lado ímpar. Através desta resolução propomos a
417 alteração do referido trecho para o código 3, mista 01 e 16.3 área de ambiência cultural
418 mista 01, respectivamente. A UGE ainda analisa que a via tem uma função de uma via
419 coletora, possuindo ligação com a Avenida Professor Oscar Pereira e Guilherme Schell,
420 em apoio a Bento Gonçalves. Ainda que a configuração atual relativa ao fato de serviço
421 não seja predominante, havendo expressiva presença residencial, avaliamos que existe a



422 tendência de renovação do local, considerando o estado das edificações e a possibilidade
423 de remembramento de terrenos, onde se possa alcançar a volumetria estabelecida. Nessa
424 renovação é desejável uma maior oferta de atividades de apoio ao uso residencial,
425 considerando uma transição entre o uso das vias arteriais e o entorno. O GA-05 e das vias
426 locais do interior da Unidade de Estruturação Urbana, UGA-01. Ainda manifesta que os
427 padrões de altura permanecerão preservados e não implica em aumento ou flexibilização
428 do regime volumétrico, mantendo inalteradas as alturas máximas previstas pelo PDDUA. A
429 EPACH também se manifestou por ser uma área de ambiência cultural e considerando que
430 a modificação proposta nos usos permitidos não é conflitante com os objetivos do plano de
431 ambiência cultural, não supõe a mudança de regime proposto. A PGM em nota técnica
432 também cita os pareceres da Unidade de Viabilidade de Edificações da EPACH e diante
433 das manifestações técnicas não vislumbra óbice jurídico minuta e o encaminhamento. Era
434 isso e obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
435 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Catiane, pela apresentação. Passo
436 a palavra ao Conselheiro Relator, representante do SINDUSCON, Conselheiro Dal Molin.
437 **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
438 **SINDUSCON:** Boa noite a todos. É a primeira vez que eu vou pedir esse recurso, vou
439 tentar ver se a gente pode compartilhar a tela, porque vai ser importante a eu fazer o relato
440 e explicar para que os conselheiros possam ter informações adicionais ao relato da
441 arquiteta, que acabou de fazer essa apresentação. É o seguinte, para que os conselheiros
442 possam ter informações adicionais, eu vou só comentar que o EVU inicial e a responsável
443 técnica pediu, na verdade, é uma casa de eventos e nessa Rua Plácido de Castro que ela
444 está pedindo para fazer a regularização. Só que essa rua, a atividade dela é
445 eminentemente residencial e esse imóvel onde ela está pedindo a regularização é um
446 imóvel que ele tem muito mais de 20 anos, como ela mesma diz ali, que está desconforme
447 com relação à atividade do local. Por quê? Porque o Plano Diretor foi sendo adequado e
448 acabou que ao longo do tempo ali tinha um pavilhão que foi utilizado para fazer festas
449 infantis e agora ela quer se segurar. Só que ao regularizar, entrando nas suas justificativas
450 lá, ali como é eminentemente residencial, pediu para mudar a atividade para mista II. Só
451 que por que ela pediu mista II? Porque logo ali na Oscar Pereira e logo ali na Bento
452 Gonçalves é esse o regime que é predominante, onde não é residencial e nem comercial,
453 é mista II, que é a mais ampla possível. Então, deixa eu ver se chego aqui no mapa para
454 que os conselheiros possam ter noção do que eu estou querendo comentar. Aqui a gente
455 pode ver toda a influência da Bento Gonçalves, ela é a atividade mista mais completa que
456 tem, porque depois quem faz a volta ali na esquina, onde é a Oscar Pereira, a mista pode
457 mais coisas. Usando uma linguagem, ali na Plácido de Castro, aqui seria residencial. Do
458 outro lado da rua da Plácido de Castro é uma área de ambiência cultural, mas que também
459 tem atividade residencial. Aí no momento que ela pede para resolver o problema do imóvel
460 dela ali na Plácido de Castro, o que o técnico da Prefeitura tem que fazer? Foi lá e
461 analisou, não só o problema, analisou toda a região. Então, o que o técnico da Prefeitura
462 muito apropriadamente fez? Ele disse: “Não, eu não posso dar atividade mais completa, a
463 mista II, eu vou te dar a mista I, que te ajuda”. Por quê? Porque ele analisou a Plácido de
464 Castro, que tem várias oficinas mecânicas, retíficas, tem vários serviços, marmoraria
465 também, porque é perto do cemitério, tem motel. Então, ele analisou e viu que realmente o
466 uso ali estava sendo já alterado ao longo do tempo. E o porquê que isso acontece? Porque
467 geralmente uma área eminentemente residencial perto de cemitério, ao longo do tempo ela
468 tem a tendência de se degradar, as famílias vão envelhecendo e às vezes vão ficando



469 casas antigas, vão embora, mas não vem novas famílias para se colocar perto de
470 cemitério, vem serviços, porque encontram casas com preço muito barato e aluguel muito
471 barato. Entendeu? Então, o que o planejador urbano viu? Já que é uma tendência, eu vou
472 dar a mista I nessa Rua Plácido de Castro. Só que o que acontece? Do outro lado da rua,
473 como é ambiência cultural, que também colocou a mista I na ambiência cultural. Aí a gente
474 pensa assim: bom, como o imóvel vai só até a quadra onde está o imóvel, bastaria. Não,
475 porque ao analisar melhor a área de ambiência cultural vai até a Guilherme Schell, é toda
476 essa parte mais baixa ali. Aqui a Guilherme Schell, né. Então, toda essa região aqui, a
477 número 07 que vocês vêm aqui, tudo isso aqui é de ambiência cultural por causa do
478 cemitério. O que tem aqui? Instituições religiosas, convento, alguma coisa assim, que vai
479 sempre ser isso aí. Está certo, é ambiência cultural, mas essa área precisa se modernizar,
480 precisa melhorar. E o que acontece? A Bento Gonçalves está cada vez chegando mais
481 perto, ali onde é a Guilherme Schell e depois tem a Vicente da Fontoura. Vamos ver agora,
482 que eu vou mostrar para vocês, aqui vocês podem ver que esse mapa mostra uma via bem
483 na vertical, praticamente, Oscar Pereira. Ali em cima a Bento Gonçalves, dali já se
484 encontra a Azenha, lá adiante a Princesa Isabel. Então, é uma confluência, eu não preciso
485 dizer nada para vocês, que a Azenha é uma rua tradicional de Porto Alegre, de comércio.
486 Então, aqui onde está em azul claro é a via. Então, normalmente, o comércio vai entrando.
487 Vocês reparem ali o que a gente na arquitetura chama de urbanismo de tecido urbano.
488 Olhem o tamanho da Bento Gonçalves, o tamanho daqueles lotes ali que vieram talvez
489 depois que eram antigos sítios. A mista mais completa, as pessoas podem pedir extensão
490 dessa atividade e ela pega todos aqueles lotes grandes, aí o que vai acontecendo ao
491 longo da Plácido de Castro? Os lotes vão ficando cada vez menor, cada vez menor em
492 profundidade, que logo ali atrás é possível a mista e aqui ainda é residencial. E o que
493 muito apropriadamente o urbanista falou? Que os lotes vão ficando pequenos e que eles
494 têm que ser juntados um ao outro para viabilizar alguma atividade melhor. E do outro lado
495 da rua continua sendo uma ambiência cultural. E essa área está cada vez mais ficando
496 antiga. Aqui, continuando a Plácido de Castro, em azul, ela segue, reparem o tamanho dos
497 lotes que vão tendo do lado da Praça de Castro e agora do outro lado da Plácido de
498 Castro de ambiência cultural, de novo lotes grandes, lotes de instituições religiosas. Então,
499 eu acho que foi muito feliz o técnico quando disse que tem que entender essa mista I até o
500 binário da Guilherme Schell, Vicente da Fontoura, que liga a Bento Gonçalves a Oscar
501 Pereira. Por quê? Porque justamente vai chegando cada vez mais perto da Bento
502 Gonçalves e os serviços já começaram a entrar pelas ruas, logo ali tem um terminal de
503 ônibus também. Então, é uma área que é bem dotada de transporte. Então, tem uma
504 tendência que o comércio nessa parte da Bento Gonçalves queira se estabelecer. Então, o
505 comércio já estava invadindo, ao mesmo tempo tem que modernizar a área. No fim, eu
506 analisei isso aqui e achei que foi muito feliz, o técnico da prefeitura está de parabéns,
507 porque ele analisou profundamente a questão e estabeleceu que precisava fazer em toda
508 essa parte da Plácido de Castro, simplesmente, não vai mudar em mais nada os índices
509 urbanísticos. Ele só vai permitir que em vez de predominantemente residencial possa ser
510 mista I. Aí pode ter serviços, isso vai oxigenar essa área que está sendo esquecida, as
511 famílias vão indo embora, os imóveis vão se desvalorizando. Aí as oficinas mecânicas, as
512 tornearias, as coisas vão chegando praticamente de graça. E com isso tu consegue
513 também melhorar a possibilidade dessas famílias alugarem público venderem esses
514 imóveis e a cidade não fica com uma área lá que no futuro tenha que fazer alguma ação
515 especial para que se possa revitalizar. Então, eu achei muito bom trabalho o trabalho da



516 prefeitura. Então, só quero continuar aqui na minha explicação. O técnico alterou o
517 zoneamento de uso da Plácido de Castro até a Guilherme Shell, para GA-01 e não GA-05,
518 que a profissional de arquitetura pedia, muito acertadamente. E do outro lado da rua a
519 gente não pode deixar que um lado da rua tenha comércio, possibilidade de fazer
520 comércio, e do outro lado da rua não. Então, ele colocou também na ambiência cultural,
521 continua sendo ambiência cultural, mas também pode ser a mista I. Então, dito isto eu
522 posso já fazer o meu relato. Eu tentei explicar da melhor forma possível para os
523 conselheiros poderem entender, que de um pequeno problema que talvez fosse restrito a
524 uma pessoa, quando o planejador urbano se depara, ele acaba estendendo mais, mas não
525 uma questão assim que vai simplesmente... Foi extremamente fundamentada, não foi uma
526 coisa: então, vamos mudar para todo mundo. Não, extremamente fundamentado quando a
527 gente consegue analisar o problema. Se eu puder fazer o relato, Presidente, já estou à
528 disposição. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
529 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Está bem, Conselheiro. Pode fazer, mas o senhor já está
530 em 12 minutos aí, mas nós estamos bem avançados na pauta que não temos na
531 sequência, não vai ser discutido nenhum próximo. **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato**
532 **das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** É bem conciso, porque a explicação
533 foi muito grande. Trata-se de alteração de código de agrupamento de atividades da Rua
534 Plácido de Castro no trecho compreendido entre o Professor Oscar Pereira e a Rua
535 Guilherme Schell, bairro Azenha, Macrozona 01. O Conselho Municipal de
536 Desenvolvimento Urbano e Ambiental aprova alteração, estou colocando como se nós
537 tivéssemos aprovado a alteração, do regime de atividades de GA-01 para GA-03, do lado
538 par e GA-16.1, que é da ambiência cultural, para GA-16.3, no lado ímpar da Rua Plácido
539 de Castro, entre o Professor Oscar Pereira e a Guilherme Schell, bairro Azenha,
540 Macrozona 01, de acordo com os limites despachados na planta de anexo. A alteração do
541 grupamento de atividades visa a adequação do regime das atividades do trecho na planta
542 que está em anexo da resolução, em via classificada como coletora, ajustando o
543 grupamento de atividades de acordo com as características da presente via, considerando
544 os critérios estruturais e funcionais de renovação do local. Esse é o relato. **Germano**
545 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
546 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Dal Molin. Nós temos pedido de vista do Conselheiro
547 Hermes, Conselheiro Felisberto, Conselheiro Rafael, Conselheiro Darci, Conselheiro Paulo
548 Jorge também. Então, em havendo relato de vista a gente posterga o debate para a
549 próxima agenda, próxima reunião. Então, passamos para o expediente 4.9 da pauta. O
550 prazo para relatório é 15/09, foi distribuído sexta-feira, imagino que nem a equipe do
551 planejamento tenha a apresentação, né, nem a conselheira, porque está no prazo. **Júlia**
552 **Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação**
553 **– EPTC:** Para falar a verdade, acho que nem recebi, vou conferir a minha caixa. **Germano**
554 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
555 **SMAMS:** Foi redistribuído. Era para ser comunicado hoje, só registrando. Então, vamos
556 distribuir na data de hoje para a conselheira. O item 4.10 também foi redistribuído.
557 Também vai ficar para a próxima agenda. E o 4.11 é um processo novo, foi distribuído ao
558 Conselheiro representante da Região 01, o Conselheiro Felisberto. Era isso, Senhores
559 Conselheiros, encerrando, conseguimos colocar a pauta, embora alguns estejam em
560 diligências, algumas questões pendentes, mas que bom que a gente avançou. Então,
561 semana que vem a gente continua com a nossa pauta. Uma boa noite a todos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

562 agradecendo à oportunidade do convívio e debate. **(Encerram-se os trabalhos da**
563 **plenária às 19h15min).**

564

565

566

567

568

569 _____
Germano Bremm

569 _____
Secretária Executiva

570 **Presidente**

Relatora

571

572 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**